

Indústria pernambucana comemora bom desempenho

Foto: Arquivo



A Diretoria da FIEPE direciona esforços para suprir as demandas dos novos empreendimentos que chegam a Pernambuco. Através do SENAI, milhares de profissionais estão sendo capacitados para atuar nas indústrias que se instalam na Região Metropolitana do Recife e interior do Estado. A saúde do trabalhador é outro ponto que recebe bastante atenção: somente nessa área, o SESI realizou mais de 800 mil atendimentos, em um ano, além de realizar diagnóstico da qualidade de vida de 20 mil funcionários de empresas pernambucanas, com o programa Indústria Saudável. Investimentos, também, para estimular projetos de inovação, com ações do IEL. “Ao comemorarmos 70 anos, nos modernizamos para atender ainda melhor aos nossos associados”, diz o presidente da Federação, Jorge Côrte Real.

Pág 3,5,6 e 7

Entrevista

O empresário Severino Elias Paixão, um dos mais antigos diretores da FIEPE, relembra trajetória na entidade e fala sobre o atual momento da indústria.

Pág 04

Economia

Hiperinflação é coisa do passado no Brasil. Controlado este problema, o Governo precisa assumir outros desafios.

Pág 05



Reconhecimento

Quatro personalidades que atuam de forma marcante no fortalecimento da economia recebem Medalha do Mérito Industrial de Pernambuco. O governador Eduardo Campos, o presidente da Refinaria Abreu e Lima, Marcelino Guedes, e os empresários Guilherme Ferreira Costa e Luisa Saldanha são os homenageados.

Pág 03

DIRETORIA

Director-Presidente:

JORGE WICKS CÔRTE REAL

Director 1º. Vice-Presidente:

RICARDO ESSINGER

Director Vice-Presidente:

OSCAR RACHE

Director Vice-Presidente:

AURÉLIO NOGUEIRA

Director Vice-Presidente:

FRANCISCO DE ASSIS FARIAS ALBUQUERQUE

Director Vice-Presidente:

JOÃO SANDOVAL DA SILVEIRA

Director Vice-Presidente:

FERNANDO ANTÔNIO DE ARAÚJO PINHEIRO

Director Vice-Presidente:

MASSIMO GIOVANNI MASCHIO CADORIN

Director Vice-Presidente:

CARLOS ABDENOR NEMA NUNES

Director Vice-Presidente:

JOSIAS INJOUSA FILHO

Director Vice-Presidente:

VALDÉZIO BEZERRA DE FIGUEIREDO

Director Vice-Presidente:

ÍTALO BRASIL RENDA FILHO

1º. Director Administrativo:

FELIPE JOSÉ BEZERRA COELHO

2º. Director Administrativo:

WIKENTOS KAKAKIS

1º. Director Financeiro:

SEVERINO ELIAS PAIXÃO

2º. Director Financeiro:

ARNALDO DIAS DE OLIVEIRA

DIRETORES ADJUNTOS

LUIZ A. VON BECKERATH GRIMALDI

SEBASTIÃO PONTES DA SILVA FILHO AIRTON TENÓRIO DE ALBUQUERQUE

MINARTE FIGUEIREDO BARBOSA

JOSÉ COSME DA SILVA

JOSÉ CARLOS B. DE QUEIROGA CAVALCANTI

SEVERINO CÂNDIDO CARNEIRO JÚNIOR

FREDI DE AZEVEDO MATA FILHO

JOSÉ CARLOS ARAÚJO DA SILVA JÚNIOR

RAFAEL ARAÚJO DE SOUZA COELHO

PAULO GUSTAVO DE ARAÚJO CUNHA

JOSÉ GUILHERME DE AZEVEDO QUEIROZ

ANSIO BEZERRA COELHO

FERNANDO CARLOS DE ALBUQUERQUE TEIXEIRA

FLÁVIO DE CARVALHO E MELLO

HERCÍLIO VICTOR NETO

Efetivos

EDGARDO WANDERLEY

SEVERINO BATISTA DA COSTA

GABRIEL JOSÉ DUBELUX NEVES

Suplentes

CARLOS WETHAELPER

ALVANDIR OLIVEIRA PEREIRA

GILBERTO DUQUE DE SOUZA FILHO

Delegados representantes junto

Confederação Nacional da Indústria

Efetivos

ARMANDO DE QUEIROZ MONTEIRO NETO

JORGE WICKS CÔRTE REAL

Suplentes

RICARDO ESSINGER

MILTON DOS REIS GOMES

Federação das Indústrias do Estado de Pernambuco - Fiepe - Av. Cruz Cabugá, 767, Santo Amaro - Recife-PE, Fone:(81) 3412.8300 - ascom@fiepe.org.br, Presidente: Jorge Wicks Côrte Real - Assessoria de Imprensa: Diálogo Comunicação e Marketing - Jornalista Responsável: Márcia Góes (DRT/PE-1637), Projeto Gráfico: Maurício Tavares - Diagramação e edição: Maurício Tavares; Tiragem: 3 mil exemplares - Impressão: Gráfica e Editora do Nordeste Ltda.



EDITORIAL



Uma das mais tradicionais datas do setor produtivo é o Dia da Indústria. Nesta ocasião – em 2009 também com a celebração dos 70 anos da FIEPE - festejamos os avanços em

do país e a respectiva contribuição do setor industrial. No Brasil, são mais de 9 milhões de empregos gerados apenas pela indústria, movimentando a economia, mas, principalmente, atuando diretamente na transformação socioeconômica do país.

Em Pernambuco, a indústria responde por 21% do PIB, com cerca de 250 mil empregos diretos, em segmentos dos mais diversos, acompanhando ano a ano, as necessárias inovações para a inserção cada vez maior das nossas empresas e produtos no cenário nacional e internacional.

Para alcançarmos esse objetivo, é essencial a contribuição de muitos, em um

esforço que transcende os espaços geográficos, políticos, profissionais, visando o melhor para a comunidade. Por isso, muito nos orgulha e indicação por Diretores da Federação e aprovação por unanimidade, das personalidades que este ano recebem a Medalha do Mérito Industrial – mais importante comenda entregue pela FIEPE àqueles que se destacam pela contribuição ao desenvolvimento da indústria.

O governador Eduardo Campos, o presidente da Refinaria Abreu e Lima, Marcelino Guedes, e os empresários Luísa Saldanha, da Pharmalepe, e Gui-

prol do desenvolvimento Iherme Ferreira Costa, do grupo Ferreira Costa, são figuras que têm atuado proativamente para a consolidação do desenvolvimento do nosso Estado.

Os quatro passam a integrar a galeria dos já homenageados, cujos nomes seguem imbatíveis pela contribuição ao setor produtivo, somando-se aos que muito já fizeram e por aqueles que trabalham por este Estado. Cada um atuou de maneira singular, com resultados coletivos que podemos comprovar, nesse momento histórico em que seguimos no caminho do desenvolvimento sustentado, reafirmando as vocações e as potencialidades de Pernambuco.

“Em Pernambuco, a indústria responde por 21% do PIB, com 250 mil empregos”

AGENDA

Confira alguns dos prêmios do setor produtivo programados para os próximos meses

Economia

Estão abertas as inscrições do Prêmio CNI de Economia, que premiará os melhores artigos da área de economia industrial e intermediação financeira e crescimento industrial. Os trabalhos poderão ser enviados até o dia 31 de agosto. O regulamento está disponível em: www.cni.org.br/premiocnideeconomia.

Cidadania

Escolas públicas e privadas que desenvolvem ações de cidadania têm até o dia 14 de agosto para se inscrever no Prêmio Construindo a Nação 2009/2010. Em sua segunda edição, a iniciativa do SESI, em parceria com o Instituto Cidadania Brasil, estimula a integração de estudantes com a sociedade, despertando a consciência cidadã. Informações: (081) 3412-8346

Gráfica

O Sindusgraf-PE e Abrigraf NE, com apoio da FIEPE e Sebrae, realiza no dia 26 de agosto a entrega do I Prêmio Norte Nordeste de Excelência Gráfica José Cândido Cordeiro. As inscrições podem ser feitas, até 10 de julho, pelo site www.abigraf-pe.com.br. Mais informações podem ser obtidas pelo fone: (81) 3081-1100.

FIEPE avança e fortalece cadeias produtivas

FOCO: Diretoria prioriza capacitação, inovação, empreendedorismo e liderança do desenvolvimento

Por Breno Pessoa

Capacitação profissional e empresarial, incentivo ao empreendedorismo e estímulo à interiorização dos negócios. Esses foram os focos das ações do FIEPE nos últimos doze meses. No período, que marca o primeiro ano de gestão da diretoria empossada em julho de 2008, a Federação teve saldo positivo.

“Identificamos os principais gargalos do setor produtivo atualmente para que a formação de profissionais coincida com as oportunidades de emprego que surgem no Estado”, diz o presidente da FIEPE, Jorge Côrte Real. Ele cita o Plano de Atendimento a Suape, criado pelo SENAI para atender as demandas das empresas instaladas na região de Suape. No último ano, o programa teve mais de 12 mil alunos matriculados.

“Estamos fortalecendo também o empresariado local, inclusive no interior do Estado, melhorando sua capacidade de gestão e estimulando práticas empreendedoras e

a inovação”, explica Côrte Real. A FIEPE tem promovido cursos e eventos técnicos para empresários do Estado, além de realizar iniciativas como o Programa de Desenvolvimento Associativo, focado nos sindicatos do setor.

“Nosso compromisso é fortalecer a cadeia produtiva de Pernambuco, que está num momento extremamente positivo”, afirma o presidente da Federação. “Os novos polos que se instalam aqui, como o petroquímico, o naval e o fármaco-químico, mostram que o Estado tem uma grande variedade de vocações. Temos agora que trabalhar para consolidar esses investimentos oferecendo o suporte necessário”, finaliza.

PARCERIA - Outra ação que merece ser citada é a abertura de escritórios regionais do Instituto Brasileiro de Petróleo, Gás e Biocombustíveis, da Organização Nacional da Indústria de Petróleo e do Sindicato Nacional da Indústria da Construção e Reparação Naval e Offshore.



Foto: Arquivo

COMPROMISSO - Consolidar os investimentos estruturadores é fundamental, diz o presidente

As filiais, viabilizadas através de parceria com a FIEPE, trarão sua expertise para ajudar no desenvolvimento da cadeia de serviços e fornecedores para empreendimentos como a Refinaria Abreu e Lima e o Estaleiro Atlântico Sul.

Trabalho em prol da economia é elo entre condecorados com a Medalha do Mérito Industrial

Homenageando as figuras que mais se destacaram na promoção da economia do Estado, a FIEPE concede, desde 1974, a Medalha do Mérito Industrial de Pernambuco. Este ano, a comenda será entregue no dia 2 de julho, nas comemorações do Dia da Indústria e dos 70 anos da Federação. Quatro personalidades recebem a honraria: o governador Eduardo Campos, o presidente da Refinaria Abreu e Lima, Marcelino Guedes, e os empresários Guilherme Ferreira Costa e Luísa Saldanha.

Embora atuando em áreas distintas, os homenageados têm em comum o fato de contribuírem para o desenvolvimento econômico e social do Estado. Confira ao lado o depoimento dos agraciados com a Medalha do Mérito Industrial em 2009.



Eduardo Campos

“A Fiepe tem sido uma parceira fundamental na construção de um novo Pernambuco. Como sintetizadora dos esforços do empresariado industrial pernambucano, ela tem ajudado o governo a manter Pernambuco como uma das economias mais dinâmicas do Brasil, com alta taxa de investimento, foco na inovação tecnológica e grande atenção à qualificação da mão-de-obra que, afinal, é o grande diferencial competitivo do nosso estado. Hoje, recebemos grandes investimentos e crescemos acima da média nacional. Em suma, a Fiepe tem atendido muito mais que as demandas do empresariado: tem atendido as expectativas do povo de Pernambuco. Como governador, faço este reconhecimento e declaro minha gratidão a todos os que fazem esta grande instituição pernambucana e brasileira!”



Marcelino Guedes

Responsável pela coordenação de um dos principais empreendimentos estruturadores do Estado, o presidente da Refinaria Abreu e Lima, Marcelino Guedes afirma que “receber esta medalha é a materialização do reconhecimento do trabalho de todos os colegas da Petrobras”. Ele diz sonhar com o Estado cada vez mais inserido na indústria do petróleo, de forma perene e sustentável. “É com muito prazer que participo da construção desse novo Pernambuco”, afirma.



Luísa Saldanha

Farmacêutica e bioquímica de formação, Luísa Saldanha decidiu investir no seu lado empreendedor em 1987, quando fundou a Pharmapele. De uma pequena loja no Recife, a empresa tornou-se grande rede de farmácias, com unidades em 12 estados brasileiros. Reconhecida com a Medalha do Mérito Industrial, a empresária diz estar lisonjeada por receber a comenda. “Esse é um grande estímulo para eu continuar realizando meu trabalho. É um alento”, comemora.

Guilherme Ferreira Costa

Diretor de uma das maiores empresas de materiais de construção do Norte/Nordeste, Guilherme Ferreira Costa afirma receber a Medalha em momento oportuno, quando a Ferreira Costa completa 125 anos de funcionamento. “É o reconhecimento a uma empresa 100% pernambucana que, durante todo período de atividades, vem colaborando para o crescimento e desenvolvimento da região, gerando empregos, renda e contribuindo com a arrecadação de impostos”, diz.

“Desafios para modernização industrial”

SUPORTE: Empresário afirma que trabalho da FIEPE foi decisivo para desenvolvimento da indústria



Aos 85 anos, o empresário Severino Elias Paixão é o “decano” - como ele mesmo faz questão de enfatizar - da FIEPE. Há mais de três décadas na insituição, vem acompanhando de perto as ações da Federação na luta pelo desenvolvimento, modernização e aumento da competitividade da indústria pernambucana. Seu Paixão, como é mais conhecido, atua como 1º diretor administrativo da entidade, além de ser presidente do Sindicato das Indústrias de Doces e Conservas Alimentícias de Pernambuco.

Em entrevista ao Jornal da Indústria, o mais antigo diretor da FIEPE relembra a trajetória percorrida pela entidade durante seus 70 anos e dá opinião sobre temas atuais, como: crise financeira mundial e os benefícios de Suape para o setor produtivo.

Jornal da Indústria (JI) - Qual a sua visão da evolução da indústria pernambucana?

Severino Paixão (SP) – A monocultura de cana-de-açúcar sempre teve inegável importância histórica e econômica no estado, o que fez as usinas de açúcar prosperarem e dominarem a economia regional por muitos anos. Acontece que essa centralização restringiu o desenvolvimento de setores produtivos diversificados, fazendo com que atuassem enquanto coadjuvantes. Porém, o cenário vem se alterando e desde a década de 90, com os investimentos estruturadores, Pernambuco vem crescendo rapidamente. O parque fabril se diversificou e explora, principalmente, os setores alimentício, químico, materiais elétricos, comunicações, metalúrgica e minerais não-metálicos.

JJ - Como a FIEPE contribuiu para este desenvolvimento nos últimos 70 anos?

SP – A Federação sempre fez jus ao título de entidade representativa do setor produtivo. Por isso, suas sete décadas de existência são marcadas pela luta em prol da modernização e aperfeiçoamento empresarial pernambucano. E, com a criação do SESI, SENAI, IEL e CIEPE, a contribuição, principalmente no que se refere a competitividade industrial e transformação socioeconômica, foi intensificada. Isso é resultado, principalmente, dos serviços oferecidos aos filiados até os dias de hoje, como capacitações, suporte para exportações e intermediação de convênios internacionais, pesquisas técnicas, apoio jurídico, além de ações nas áreas de saúde, educação, cidadania e meio ambiente.

JJ - Qual o principal desafio da atual diretoria da Federação para que o parque fabril do estado continue em crescimento?

SP – Manter a cobrança ao setor público para que haja redução da carga tributária, desonerando os investimentos realizados pelas empresas e aumentando a

competitividade. A exemplo da Carta da Indústria, elaborada pela CNI em 2008. O material contém propostas para melhorias não apenas na área de tributação, mas de comércio internacional, infraestrutura, inovação, legislação trabalhista e meio ambiente. Pois, esses setores, quando bem estruturados, serão capazes de alavancar o setor industrial

JJ – Além da alta carga tributária, o senhor considera a atual crise financeira mundial obstáculo para o crescimento do setor produtivo?

SP – De modo geral, sim. Entre os prejuízos causados pela crise no País está a redução na comercialização de produtos, principalmente nas exportações. Mas, no caso de Pernambuco, as condições são outras. Não dependemos tanto do mercado externo e, por isso, vivemos momento tão favorável. Acabamos de receber grandes indústrias e a expectativa é aumentar o parque fabril do estado devido, também, aos investimentos no território de Suape.

JJ – O senhor acredita que, com os esses investimentos estruturadores em Suape, Pernambuco está no caminho do desenvolvimento?

SP – Evidente que sim. Pois, além de Suape, temos outros investimentos, como a Transnordestina e a transposição do Rio São Francisco, que também beneficiarão o setor industrial

JJ – Como o setor empresarial, localizado no interior de Pernambuco, pode se beneficiar desses investimentos?

SP – Fortalecendo o comércio internacional. Suape se tornou importante centro de convergência dos produtos produzidos no interior, que, daqui, são distribuídos para o mundo. Temos potencialidades que devem ser exploradas, beneficiando todos os pernambucanos.

Parceria entre IEL e CNI/BDI fortalece empresas locais

De um lado, 70 anos de dedicação ao desenvolvimento de Pernambuco. Do outro, 40 anos a serviço das empresas e da sociedade. Em 2009, a FIEPE e o Instituto Euvaldo Lodi (IEL/PE) comemoram a longevidade da parceria que tem dado certo. Em especial, neste ano, o IEL, alinhado com a prioridade da Federação em inserir as empresas locais nos negócios sediados no Complexo Portuário de Suape, desenvolve o projeto Desenvolvimento Territorial, em que serão investidos 6,5 milhões de dólares em projetos setoriais no estado.

O projeto, realizado juntamente com a Confederação Nacional da Indústria (CNI) e o Banco Interamericano de Desenvolvimento (IDB), investirá parte dos recursos nos estados do Acre, Goiás e Espírito Santo. Em Pernambuco, o programa se volta ao setor da indústria metalmeccânica e de materiais elétricos, que representa uma das maiores demandas dos empreendimentos de Suape.

De acordo com a superintendente Regional do IEL, Gilane Lima, estão previstas qualificações das empresas do setor com ações nas áreas de gestão empresarial e inovação. “Focamos também no desenvolvimento de novos produtos e na obtenção das certificações necessárias para que as empresas se tornem aptas a serem fornecedoras”, disse.

Sobre a parceria, Gilane disse ainda que a credibilidade depositada no Sistema FIEPE contribuiu para que o projeto contemplasse Pernambuco. “O IEL cumpre mais uma vez seu compromisso de garantir melhores oportunidades para o empresário local, fortalecendo a FIEPE como a casa pioneira no desenvolvimento do estado”, acrescentou.

Empresários discutem Plano de Ação do Programa de Desenvolvimento da FIEPE

Por *Gustavo Mala*

Para avançar na melhoria de seus serviços, a Federação lançou, no final de maio, o Programa de Desenvolvimento da FIEPE (PDF). Em junho, os gestores da entidade realizaram três reuniões para discutir as metas e o Plano de Ação do Programa, que é coordenado pelo diretor administrativo da FIEPE, Felipe Coêlho. Mais dois encontros estão previstos para o mês de julho. A iniciativa é a primeira atividade técnica em comemoração aos 70 anos da instituição.

“É importante que a FIEPE se mantenha sempre atualizada e moderna, em sintonia com a atualidade”, afirma Felipe Coêlho. De acordo com ele, o trabalho do PDF consiste em preparar a Federação para atender as novas demandas do setor industrial e das entidades sindicais filiadas.

“É fundamental o aprimoramento do modelo de gestão da entidade, definição

do seu real papel e dimensão e a unificação de visões”, complementa o diretor.

O vice-presidente da Federação, Ricardo Essinger, também destaca a importância do programa.

“Pernambuco dá um salto

para a dinamização da sua economia com os novos empreendimentos que se instalam aqui. Isso exigirá da FIEPE, ações para tornar esse ciclo de desenvolvimento auto-sustentável”, afirma Essinger.



AVANÇO - Segundo o diretor administrativo Felipe Coêlho (ao microfone), iniciativa vai otimizar serviços prestados pela Federação aos associados

A ideia de desenvolver o PDF foi inspirada nas capacitações realizadas pelo Plano de Desenvolvimento Associativo, gerido pela Unidade de Apoio aos Sindicatos (UAPS) em parceria com a CNI.

Enfim, juros de um dígito no Brasil

Por *Mônica Mercês*

Economista e Coordenadora da Unidade de Pesquisas Técnicas da FIEPE

Analisando os indicadores macroeconômicos nas últimas décadas, a sensação que se tem é que falamos de dois países. Um que vivia uma hiperinflação no início do ano de 1990, algo próximo de 400,0% nos primeiros três meses do ano, às vésperas do anúncio do Plano Collor que confiscou os recursos dos cidadãos brasileiros, e outro que em junho de 2009 tem a inflação controlada que não deve ultrapassar os 4,5% ao ano. Mas estamos mesmo falando de um só país: o Brasil.

Difícil acreditar, hoje, que suportamos um patamar de inflação e de juros tão irreal. Olhando para o passado podemos dizer, sem medo de errar, que somos heróis. Em março de 1990, a então Ministra Zélia Cardoso anunciou um pacote econômico bloqueando todos os ativos financeiros que ultrapassassem a quantia de NCZS 50 mil (cinquenta mil cruzados novos), transferindo-os para o Banco Central por um prazo de dezoito meses, visando reduzir a quantidade de moeda em circulação.

De acordo com os aniversários das contas à época ia sendo aplicada a correção monetária pelo IPC (Índice de Preços ao Consumidor), e sendo colocados à disposição do Banco Central os valores superiores a NCZS 50 mil. Essa manobra da equipe econômica do Presidente

Collor, em seus primeiros dias de Governo, já sinalizava que outros desvarios viriam a compor a sua gestão.

Esse confisco trouxe efeitos danosos para os poupadores. Muitos observaram suas economias arruinarem do dia para a noite. Os que mais sofreram foram aqueles que possuíam contas com aniversário na segunda quinzena do mês, pois além de suas economias bloqueadas, deixaram de receber a correção monetária de março/1990 com base no IPC de 84,32%. Isso mesmo, 84,32% ao mês de inflação. Vivíamos numa economia completamente alucinada que nos fez perder, graças a Deus que apenas por um tempo, a noção do absurdo.

Entretanto, no Brasil de hoje os números felizmente são outros. Parece que nos curamos dessa loucura. E mesmo com todo estrago que a crise financeira mundial vem provocando nas diversas economias, a situação do País é verdadeiramente inacreditável se olharmos para 19 anos atrás, momento no qual se passou a narrativa anterior.

E nesse cenário alcançamos, enfim, a tão sonhada taxa de juros de um dígito. Agora são exatos 9,25% ao ano. A decisão do COPOM, em 10/06/2009, de reduzir em mais um ponto percentual os juros, foi acertada e deve ser co-

memorada pelo mercado. Desde 1979, é a primeira vez que a economia brasileira tem esse patamar de juros, o que já era esperado para este ano.

Entretanto, essa redução não influenciou a posição do Brasil no ranking de juros reais, que são obtidos após a dedução da expectativa futura de inflação. Permanecemos na terceira colocação, com juros reais de 4,9% ao ano, atrás da China (6,9% ao ano) e da Hungria (5,9% ao ano). É importante que se entenda que atingir essa taxa anualizada reflete muitos outros indicadores de solidez da economia brasileira, o que nos permite uma visibilidade cada vez melhor no mercado internacional.

Porém, há várias outras lições que o Governo precisa executar para não invalidar esforços como este. Controlar a inflação, reduzir os juros é parte de uma grande tarefa que envolve capítulos voltados às reformas fiscal, tributária e previdenciária. Sem dúvida esses serão grandes desafios que o novo Governante brasileiro terá quando assumir o seu mandato em 2011, pois até lá, bem sabemos o que acontece (ou não acontece) em ano de eleições majoritárias. Creio não precisar dizer, pois faz parte da nossa loucura atual.

SENAI capacita 51 mil profissionais em Pernambuco até o final do ano

Por *Ladjane Benning*

O SENAI tem mobilizado sua estrutura para atender o momento atual de crescimento da economia pernambucana. Para vencer o desafio de preparar mão-de-obra na quantidade e com a qualificação requeridas pelos novos empreendimentos, foram celebradas diversas parcerias com o Estaleiro Atlântico Sul, a Petrobras e órgãos e programas dos governos Federal, Estadual e dos municípios da Região de Suape.

Em 2008, a instituição realizou 40,7 mil matrículas em cursos técnicos, de qualificação e de aperfeiçoamento, das quais mais de 12 mil vinculadas ao Plano de Atendimento a Suape, programa montado pelo SENAI para atender aos empreendimentos que se instalam em Pernambuco. Em 2009 estão previstas cerca de 51 mil matrículas.

Pedreiros de concreto, carpinteiros de forma e armadores para as obras civis desses empreendimentos, operadores de máquinas pesadas como motoniveladoras, escavadeiras, tratores de esteira, compactadoras e caminhões pipa e de caçamba formam ao lado de soldadores e montadores para o Estaleiro Atlântico Sul,

a maior parte desse atendimento.

Para que isso fosse possível, arrojadas soluções heterodoxas, como a instalação de uma Escola Tenda inflável em Ipojuca e de um Canteiro Escola para operadores de máquinas pesadas à margem da BR-101 no Cabo foram adotadas com muito êxito.

Em parceria com o Prominp (Programa de Mobilização da Indústria Nacional de Petróleo de Gás) 1.070 trabalhadores foram qualificados em 2008.

Cerca de seis mil serão formados em 2009 em áreas como montagem, construção, soldagem, instrumentação, caldeiraria, encanador industrial e pintura, identificadas pelo Prominp como as de mais expressivas demandas nessa fase de implantação dos projetos.



Foto: Arquivo

MÃO-DE-OBRA - Até final do ano, a instituição formará profissionais em áreas identificadas com prioritárias para projetos estruturadores do Estado

Os primeiros 250 operadores juniores da Refinaria Abreu e Lima fizeram em 2008, uma especialização pós-técnica na Escola SENAI do Cabo de Santo Agostinho, numa iniciativa desenvolvida em parceria com a Petrobras e agora cumprem estágio nas principais Refinarias do País.

Em todos os programas, as preocupações com a saúde e segurança no trabalho estiveram presentes como bloco curricular obrigatório, em todos os cursos oferecidos pelo SENAI.

África será destino de missão empresarial promovida pela Fecomércio-PE

Depois de Índia, China e países da União Européia, chega a vez do continente africano receber a visita da missão empresarial promovida todos os anos pela Fecomércio-PE. A viagem está programada para outubro, entre os dias 10 e 22, com paradas em Angola (Luanda) e na África do Sul (Joanesburgo e Pretória).

A missão foi lançada no início de junho, em evento realizado no Senac. O secretário de Desenvolvimento Econômico do Estado de Pernambuco, Fernando Bezerra Coelho, abriu o encontro falando sobre

as relações comerciais entre o Estado e a África e ressaltou a importância da promoção da ação no continente africano. “A iniciativa terá um importante papel de identificar novos mercados para os produtos fabricados em Pernambuco e, sem dúvida, trará grandes benefícios para a nossa economia”, ressaltou.

Além do secretário, José Arnaldo Delgado, coordenador de projetos da Queiroz Galvão, construtora que desde 2005 atua na África (Angola e Líbia) em obras de infraestrutura e imobiliárias, falou sobre aspectos

positivos e negativos daquele continente. Em seguida, o empresário do Pólo de Confeções de Santa Cruz do Capibaribe Altair Moura dividiu com os presentes sua bem-sucedida experiência em Angola.

De acordo com o presidente da Fecomércio-PE, Josias Albuquerque, os próximos dias até a viagem serão para divulgar a missão. “Vamos percorrer os demais Estados do Nordeste para divulgar o programa deste ano”, afirma. Atualmente, as missões somam cerca de 30% de empresários de fora de Pernambuco.



SAÚDE – Posto avançado do Cabo de Santo Agostinho vai funcionar com apoio de consultórios móveis

Unidade do SESI em Suape é inaugurada em setembro

Por *Fellipe Torres*

Será inaugurada em setembro a unidade do SESI/PE no Complexo Industrial Portuário de Suape. As instalações vão funcionar como posto avançado do SESI Cabo, atendendo ao recente aumento da demanda – em Pernambuco – por serviços na área de saúde ocupacional. Foi essa carência do setor produtivo, diga-se de passagem, que norteou a atuação da entidade no último ano, com destaque para investimentos em infraestrutura.

Também no segundo semestre de 2009, será concluída a reforma no centro de saúde da Mustardinha. As obras incluem modernização de equipamentos de esterilização, nivelção do piso e adequação de acesso para deficientes físicos. “Com

melhorias assim, o SESI/PE aperfeiçoa ainda mais os serviços oferecidos na área de saúde, cujo número de atendimentos chegou a 870 mil, somente nos últimos 11 meses”, destaca a diretora de Operações da entidade, Eveline Remígio.

Além dos atendimentos médicos, o SESI/PE, neste primeiro ano de gestão da diretoria da FIEPE, deu início ao programa Indústria Saudável, com o diagnóstico gratuito da saúde e estilo de vida de 20 mil trabalhadores. Já entre as ações de cidadania, teve destaque a Jornada SESI de Responsabilidade Social Empresarial, com reunião de centenas de empresários para discutir temas relacionados à sustentabilidade.

Na jornada deste ano, os eventos também vão ser levados ao Interior do Estado.

Em prol da educação, o SESI/PE implantou o programa Indústria do Conhecimento, com a meta de construir 20 bibliotecas em Pernambuco até 2010. Na área de lazer, depois de ter realizado mais de 500 mil atendimentos desde junho de 2008, a entidade planeja a construção de campos de futebol society para algumas unidades. “Investimos, ainda, na capacitação do nosso quadro de profissionais, para atingirmos a excelência tanto nos serviços, quanto no atendimento aos empresários e trabalhadores da indústria pernambucana”, concluiu o superintendente do SESI/PE, Ernane Aguiar.

NOTAS

Gerencial

Para acompanhar as mudanças do mercado e da própria entidade, 29 gestores do SESI/PE participam, a partir deste mês, de treinamento realizado em hotel no município de Camaragibe-PE. O Programa de Desenvolvimento Gerencial, como é chamado, acontece em nove encontros mensais, até fevereiro de 2010. A capacitação é conduzida por consultores organizacionais, e inclui temas relacionados à comunicação, liderança, desenvolvimento de equipe, entre outros.



Educação

Professores da rede pública de Agrestina iniciaram, em junho, cursos de graduação e pós-graduação ministrados na biblioteca do Projeto Indústria do Conhecimento. As capacitações são oferecidas pela metade do preço, graças à parceria entre o SESI/PE, a prefeitura do município e a Universidade Castelo Branco, do Rio de Janeiro. São aulas semipresenciais, com apoio de DVDs, internet e professor tutor.

Portugal

De 01 a 03 de junho, representantes da área de Saúde e Segurança no Trabalho (SST) do SESI/PE participaram do 4.º Seminário Internacional “Da Escola ao Trabalho”, em Lisboa, Portugal. De acordo com a gerente de saúde do SESI/PE, Lígia Sacramento, a entidade apresentou no evento projeto criado em 2006 que insere – de forma multidisciplinar – 80 horas/aula de SST na grade de aprendizado dos alunos de Educação de Jovens e Adultos (EJA), da Rede SESI de Educação. A prática é voltada para a formação em Saúde e Segurança de trabalhadores e jovens que vão integrar o mercado de trabalho.

Criadas oportunidades para fortalecer ambiente de negócios no Interior

Por *Breno Pessoa e Ladjane Benning*

Tendo como uma das suas prioridades o trabalho em prol da melhor distribuição do PIB pernambucano, a diretoria da FIEPE comemora os resultados deste primeiro ano de gestão. No período, a Federação atuou de forma decisiva para fomentar o ambiente de negócios em áreas além do litoral do Estado, onde ainda se concentram maior parte dos investimentos estruturadores.

“O fundamental é criar oportunidades também no Interior do Estado”, afirma o presidente da FIEPE, Jorge Côrte Real, lembrando que a Federação tem estimulado a instalação de novas indústrias na Zona da Mata e Agreste de Pernambuco. Para isso, o Sistema Indústria investe em ações de qualificação profissional e incentivo ao empreendedorismo.

Nos últimos cinco anos mais da metade dos investimentos do SENAI foram realizados fora da RMR, na expansão, modernização ou implantação das Escolas de Petrolina, Caruaru, Garanhuns e Santa Cruz. Em Vitória de Santo Antão e em Garanhuns, os projetos da Sadia e Perdigão são objetos da atenção do Serviço, o que já propiciou uma formação técnica inicial a mais de 1,5 mil pessoas. No Sertão, a entidade prestou serviço também na preparação de operadores para trabalhar nas escavações e terraplenagem do projeto de transposição do Rio São Francisco.

“Essas são evidências que mostram a interiorização do Sistema FIEPE em todo Esta-



FORMAÇÃO – Trabalhadores de obras terraplenagem tiveram capacitação do SENAI



DEMANDA – Mais de 1,5 mil profissionais foram preparados para projetos da Sadia e Perdigão

do”, informa o diretor Regional do SENAI Pernambuco, Antônio Carlos Maranhão de Aguiar.

A capacitação empresarial também merece destaque nas ações do Sistema Indústria no Interior. O Núcleo Regional da FIEPE em Caruaru, por exemplo, tem sido grande aliado dos empre-

sários locais. “Oferecemos cursos e workshops direcionados e estimulamos a troca de experiências de práticas e metodologias de trabalho entre as empresas da região”, explica o gerente da unidade, Marco Casé. “Trabalhamos para aumentar a competitividade das empresas do Agreste pernambucano”, diz.

RÁPIDAS

Caatinga

O Uso Industrial dos Recursos da Caatinga e os Desafios da Sustentabilidade foi tema de workshop realizado pelo Sindusgesso e Sebrae, no dia 10 de junho, em Araripina. Os participantes discutiram o futuro de setores produtivos que utilizam recursos naturais do semi-árido diante dos processos de desertificação.

Visita

O professor português Jorge Mota Prego, geógrafo e especialista em Engenharia Sanitária, visitou o Centro das Indústrias do Estado de Pernambuco (CIEPE), em maio. Consultor da Organização Mundial da Saúde, ele compartilhou as experiências dos países europeus nas práticas e processos de aproveitamento e uso da água. O professor foi recepcionado pelo presidente do Centro, Aurélio Márcio Nogueira, e demais membros da diretoria.

Ecoeficiência

O Núcleo Regional da FIEPE em Caruaru realizou, no dia 18 de junho, o Momento Ambiental, evento que abordou a obtenção de créditos de carbono por empresas da região. Na ocasião foram discutidas soluções ecoeficientes para alcançar o desenvolvimento sustentável. O Momento foi promovido através de parceria entre a Federação e o Sindicato da Indústria de Cerâmica para Construção (Sindicer), dentro das ações do Programa Cooperar.

Encontro

Micro e pequenos empresários pernambucanos do setor metal-mecânico se encontraram com representante do Estaleiro Atlântico Sul para apresentar o potencial de serviços de seus empreendimentos. A reunião foi realizada no dia 8 de junho, na sede da FIEPE, numa ação integrada com o Prominp e Sebrae.



Aconteceu

Lideranças empresariais de diversos setores da indústria pernambucana e outras personalidades prestigiaram os eventos promovidos pelo Sistema FIEPE no mês de junho.



1

| **foto 01** | O presidente da FIEPE, Jorge Côrte Real, ao lado do prefeito de Arcoverde, Zeca Cavalcanti, e do economista Jocildo Bezerra, no lançamento da Agenda Arcoverde.

| **foto 02** | O presidente da CNI, Armando Monteiro Neto, em companhia do prefeito do Recife, João da Costa.

| **foto 03** | Jorge Côrte Real, em conversa com o diretor de Comunicação Social da Rede Globo Nordeste, Ronan Drummond, durante o Ação Global.



2



4

| **foto 04** | O economista Josué Mussalém e o presidente da Ademi, Marcello Gomes.

| **foto 05** | Jorge Côrte Real e o presidente de Suape, Fernando Bezerra Coelho.



3



5

Aconteceu



| **foto 01** | O superintendente regional do Sesi, Ernane Aguiar, e o presidente do Conselho Nacional do Serviço, Jair Meneguelli.

| **foto 02** | Empresários e diretores da FIEPE prestigiaram o dia de cidadania em Bezerros.

| **foto 03** | A equipe do Núcleo Agreste da Federação no encerramento da capacitação promovida durante o Ação Global .

| **foto 04** | Ranielson Ramos, presidente da Agência de Regulação de Pernambuco, com Jorge Côte Real, após reunião.

| **foto 05** | A diretora administrativa e financeira do Sesi, Vânia Mousinho, o ator Erik Marmo e Ernane Aguiar, durante o Ação Global, em Bezerros .

| **foto 06** | Jorge Côte Real recebe a comenda Ordem do Mérito Manuel Antônio Moraes Rego, entregue pelo presidente do Clube de Engenharia de Pernambuco, Alexandre Santos .

